

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Curso de Carácter Geral — Agrupamentos 3 e 4

Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 90 min + 30 min de tolerância

2.ª FASE

1997

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

A prova consta de três grupos.

O **primeiro** grupo inclui quatro questões, sendo **obrigatória a resposta a três.**

As respostas a estas questões devem ser de **composição sucinta.**

O **segundo** e o **terceiro** grupos apresentam **questões em alternativa**, sendo obrigatória a resposta **apenas a uma das questões de cada um destes grupos.**

As respostas às questões destes grupos devem ser de **composição desenvolvida.**

Todas as questões são introduzidas por documentos.

A análise dos documentos deve ser integrada nas respostas.

GRUPO I

TODAS AS QUESTÕES DESTE GRUPO SÃO DE RESPOSTA SUCINTA.
RESPONDA APENAS A TRÊS.

INTEGRE A INFORMAÇÃO DOS DOCUMENTOS NA RESPOSTA.

1.

1.1.

Evolução demográfica de algumas cidades europeias

Cidades	N.º de habitantes em 1850	N.º de habitantes em 1910
Sevilha	113 000	155 000
Lyon	156 000	524 000
Marselha	195 000	551 000
Manchester	336 000	719 000
Munique	110 000	596 000
Lisboa*	163 763	435 359

J.-A. Lesourd e C. Gérard, *História Económica, séculos XIX e XX*,
1.º vol, Lisboa, Livraria Clássica Editora, s.d. (adapt.)

* Recenseamentos de 1864 e 1911, INE; os limites geográficos da cidade alargaram-se.

Identifique duas consequências da evolução populacional dos centros urbanos, na segunda metade do século XIX.

1.2.

Definindo a estratégia da revolução bolchevique, Lenine defendia:

O proletariado deve levar até ao fim a revolução democrática, atraindo as massas camponesas para esmagar pela força a resistência da autocracia e deter as hesitações da burguesia.

Cit. in J. Staline, *Doctrina de l'URSS*, Paris, Flammarion, 1938

Refira duas razões favoráveis à instauração do poder do proletariado, na Rússia, em 1917.

1.3.

Aventuras de Tintim na Ilha Negra (1937)



As Aventuras de Tintim surgiram, pela primeira vez, em 1929, no suplemento infantil de um jornal belga.

Justifique a expansão da Banda Desenhada nas décadas de 30 e 40.

1.4.

Tradução:

CLUBE DAS NAÇÕES UNIDAS

Regra: Todos os jogadores devem jogar juntos, mas de modo a não perturbarem o estilo de qualquer um deles. (Isso seria irrealista)

JOGO RUSSO, JOGO BRITÂNICO, JOGO DOS E.U.A, JOGO FRANCÊS



In Louis Gothier, *L'Époque Contemporaine* (1871-1965), Paris, H. Dessain, 1969

Considerando o documento, identifique a situação internacional no imediato pós-guerra.

V.S.F.F.

GRUPO II

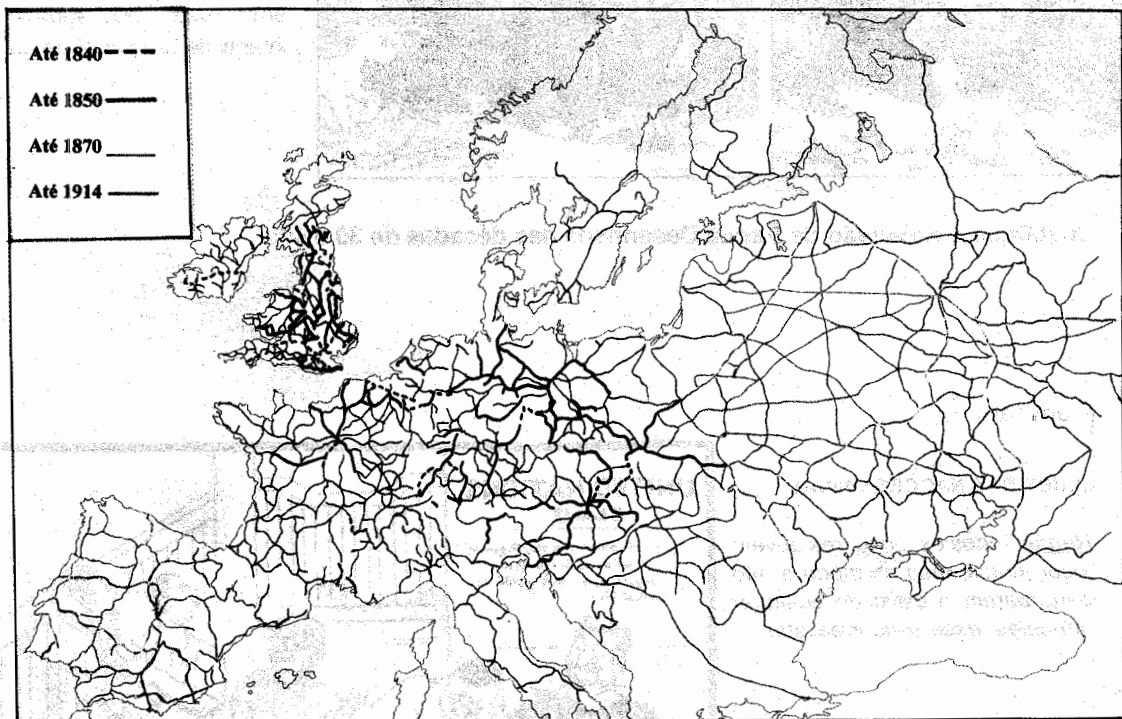
DAS DUAS QUESTÕES ENUNCIADAS NESTE GRUPO,
RESPONDA APENAS A UMA, DE FORMA DESENVOLVIDA.

INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.

2.

2.1.

Principais linhas de caminho-de-ferro na Europa (1840-1914)



Adaptado de C. Morazé, *Os Burgueses à Conquista do Mundo*, Lisboa, Cosmos, 1965
e *Atlas Histórico*, Enciclopédia Luso-Brasileira, Lisboa/Rio de Janeiro, 1991

Analise as implicações económicas da evolução da rede ferroviária europeia evidenciada no mapa, nomeadamente em Portugal.

2.2.

Constituição da República Portuguesa de 1911

Art.º 46.º – O Presidente pode ser destituído pelas duas Câmaras reunidas em Congresso mediante resolução fundamentada e aprovada por dois terços dos seus membros e que claramente consigne a destituição, ou em virtude de condenação, ou por crime de responsabilidade.

Composição do Congresso – 1912

Distribuição partidária	Câmara dos Deputados	Senado
Democráticos	60	26
Evolucionistas	34	11
Unionistas	25	15
Socialistas	3	–
Integridade Republicana	1	–
Independentes	19	12

A. H. de Oliveira Marques, *A 1.ª República Portuguesa, alguns aspectos estruturais*, Lisboa, Livros Horizonte, 1980

Partindo da análise dos documentos, explique a instabilidade do regime implantado em Portugal em 1910.

GRUPO III

DAS DUAS QUESTÕES ENUNCIADAS NESTE GRUPO,
RESPONDA APENAS A UMA, DE FORMA DESENVOLVIDA.

INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.

3.

3.1.

Conferência Futurista – 1917

À minha entrada no palco rebentou uma espontânea e tremenda pateada seguida de uma calorosíssima salva de palmas que eu cortei de um gesto.

Reduzida a plateia à sua inexpressão natural, tive a glória de apresentar o futurista Santa-Ritta Pintor que o público recebeu com uma ovação unânime.

Comecei, então, o meu ultimatum à juventude portuguesa do século XX e a plateia, costumada a conferências exclusivamente literárias e pedantes, chocou-se nitidamente com a virilidade das minhas afirmações, pelo que executava premeditadas e cobardes reprovações isoladas mas sem efeito de conjunto.

Tendo sido concedido à plateia, segundo a orientação futurista, interromper o conferente, todas as contradições foram visivelmente ineficazes, a não ser no que dizia respeito à incompetência dos contraditores [...].

Consegui, inspirado na revelação de Marinetti e apoiado no genial optimismo da minha juventude, transpor essa bitola de insipidez em que se gasta Lisboa inteira, e atingir, ante a curiosidade da plateia, a expressão da intensidade da vida moderna, sem dúvida de todas as revelações a que é mais distante de Portugal.

Almada Negreiros, *Obras Completas*, vol. VI, Lisboa,
Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1993

Considerando o texto de Almada Negreiros, analise as propostas do primeiro movimento modernista português.

3.2.

A crise de Maio de 1968 em França

Difícil de conhecer e de delimitar, esta crise traz consigo, com efeito, elementos muito numerosos e autoriza as interpretações mais diversas: irrupção dos bárbaros ou renovação do espírito, revolta poética ou luta de classes, revolução juvenil ou crise espiritual...

De acidente de percurso a revolta do espírito, as explicações situam-se em diferentes níveis [...]. Mais ou menos ambiciosas, é delicada a sua classificação, já que uns analistas só se interessam por um aspecto da crise, enquanto outros propõem uma explicação global, esquecendo a cronologia e confundindo crise universitária, crise social, crise política.

Jean Touchard, *Revue Française de Science Politique*, Junho de 1970
in G. Dupeux, *La Société Française – 1789-1970*, Paris, A. Colin, 1972

Justifique o surto de contestação que abalou a sociedade ocidental, na década de 60, e de que o documento se faz eco.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Questões	Pontuação	Total
I	1.		90
	1.1.	30	
	1.2.	30	
	1.3.	30	
	1.4.	30	
II	2.		55
	2.1.	55	
	2.2.	55	
III	3.		55
	3.1.	55	
	3.2.	55	
TOTAL			200 pontos